

## **A ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR A UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERÊNCIA DE ALUNOS DO PET-SAÚDE**

**RODRIGUES, Juliana Baptista<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Melise dos Santos<sup>2</sup> ; BITERHALS, Isabel Oliveira<sup>3</sup>; ARAÚJO, Rejane Brahm<sup>4</sup>; ÁVILA, Clei Edgar Rodrigues de<sup>5</sup>**

<sup>1,2</sup> Acadêmicas do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas

[Rodrigues.b\\_juliana@yahoo.com.br](mailto:Rodrigues.b_juliana@yahoo.com.br)

[meliseteixeira@hotmail.com](mailto:meliseteixeira@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas

[isabelbierhals@hotmail.com](mailto:isabelbierhals@hotmail.com)

<sup>4</sup> Médica. Secretária Municipal de Saúde

[reujor@gmail.com](mailto:reujor@gmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeiro. Secretária Municipal de Saúde

[Clei.avila@hotmail.com](mailto:Clei.avila@hotmail.com)

### **1 INTRODUÇÃO**

Na promoção da saúde, o trabalho em grupo possibilita a quebra da relação vertical que, tradicionalmente, existe entre o profissional da saúde e o sujeito da sua ação (SOUZA, et al 2005). E entre as diferentes formas de realização do trabalho educativo, destacam-se o grupo de gestantes, que facilitam a fala e a troca de experiências entre os componentes do grupo (BRASIL, 2006).

O pré-natal inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que possam ocorrer durante o período gestacional e pós-parto. A adesão das mulheres ao programa está relacionada com a qualidade da assistência prestada pelo serviço e pelos profissionais de saúde, fator essencial para redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal e sucesso na amamentação (BRASIL, 2000).

Segundo Rios et al (2007), a realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a gestante deverá receber orientações para que possa viver a gestação e o parto de forma mais saudável possível. É cabe aos profissionais de saúde a postura de assumir o seu papel de educador no compartilhamento de saberes, buscando proporcionar as gestantes orientações, condições adequadas e favoráveis para a vivência deste período, a gestação.

O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento fundamenta-se nos preceitos de que a humanização da Assistência Obstétrica e Neonatal é condição primeira para o adequado acompanhamento do parto e do puerpério. A humanização compreende pelo menos dois aspectos fundamentais. O primeiro diz respeito à convicção de que é dever das unidades de saúde receber com dignidade a mulher, seus familiares e o recém-nascido (RN). Esta situação requer atitude ética e solidária por parte dos profissionais de saúde e a organização da instituição, de modo a criar um ambiente acolhedor e a instituir rotinas hospitalares que rompam com o tradicional isolamento imposto à mulher (BRASIL, 2002).

Nesta vertente, acredita-se que o setor saúde necessita fomentar cada vez mais seu papel de educador e promotor da saúde a fim de qualificar cada vez mais a atenção a esta população específica, as gestantes.

O convívio entre alunos e profissionais provoca a busca por constante renovação de medidas e ações educativas, os quais são instigados à discussão e

reflexão sobre o conhecimento, sendo assim, buscam aprimorar-se continuamente tornando o serviço mais dinâmico e atualizado.

Neste contexto, o Ministério da Saúde planejou o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET Saúde), que envolve os acadêmicos de vários cursos da área da saúde em todos os aspectos inerentes ao processo de trabalho da equipe. Contribuindo assim, para a formação de profissionais competentes em suas práticas, responsáveis éticos e socialmente preparados para atuar em equipe e no mercado de trabalho (BRASIL, 2007).

Esse trabalho tem por objetivo manifestar as vivências de alunos de graduação no PET Saúde, em práticas de educação em saúde no grupo de gestantes.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Trata-se de um relato de experiência que descreve as vivências de alunos de graduação no PET Saúde, no desenvolvimento de grupo de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde do município de Pelotas-RS.

A formação do grupo de gestantes e o desenvolvimento das ações de educação em saúde ocorreram a partir da iniciativa de acadêmicas de Enfermagem, bolsistas do PET-Saúde da Universidade Federal de Pelotas, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) específica, juntamente com seu preceptor. Tendo como objetivos: ampliar o acesso ao pré-natal buscando diversificar ofertas de atenção as gestantes, fortalecer o vínculo das gestantes ao serviço de saúde, com criação de um ambiente acolhedor, possibilitando desta maneira a promoção da saúde integral com repercussões desse processo no individual-coletivo.

O início das reuniões do grupo de gestantes ocorreu no mês de maio de 2012 até os dias de hoje. Os encontros ocorrem duas vezes ao mês. Participam dos encontros, gestantes cadastradas no Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento e que são acompanhadas na referida UBS. O Desenvolvimento desta atividade conta ainda com a participação multiprofissional e interdisciplinar de alunos do PET-Saúde dos cursos de nutrição, medicina e odontologia, e seus preceptores, como também, de uma profissional da educação física convidada.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participam do grupo, gestantes em diferentes idades gestacionais, faixas etárias, condições socioeconômicas e culturais. Entre as participantes encontram-se primíparas e múltiparas, o que contribui para o enriquecimento das trocas de experiências.

O número de gestantes participantes no grupo foi aumentando com o decorrer dos encontros, variando de duas a doze gestantes.

As propostas são de desenvolver ações educativas com assuntos preconizados pelo Ministério da Saúde durante o pré-natal como, o incentivo à realização do pré-natal, defesa e incentivo ao aleitamento materno, desenvolvimento fetal, saúde bucal da gestante e do bebê, imunização, cuidados com o RN, alimentação da mãe e da criança, sinais de alerta durante a gestação, sinais e

sintomas do parto, o direito a acompanhante e atenção no puerpério (BRASIL, 2002).

Destaca-se que se trata de um diálogo, de forma clara e horizontal, no qual construímos juntos os conhecimentos. Desta forma, tanto os alunos, a equipe de enfermagem como as gestantes aprendem diariamente, uns com os outros.

Quando abordada a questão do incentivo ao aleitamento materno, também salientamos problemas comuns na lactação como, ingurgitamento mamário, trauma mamilar, infecções, mastite, abscesso, seguido de prevenção e tratamento. A maioria desses problemas pode ser prevenida com o esvaziamento adequado das mamas, quando presente, devem ser manejados adequadamente, evitando-se assim, o desmame precoce decorrentes de situações dolorosas e, por vezes, debilitantes para a nutriz (GIUGLIANI, 2004).

Há a participação de uma educadora física que faz orientações sobre os exercícios físicos que a gestante poderá realizar mediante supervisão médica, bem como a demonstração de alongamentos para relaxamento.

Diante de imagens e explanação da acadêmica de medicina, são demonstradas as fases de desenvolvimento do feto, e mudanças no corpo da gestante em cada período gestacional.

Os alunos de graduação da nutrição também atuam de forma enriquecedora nos encontros, proporcionando orientações de promoção da alimentação saudável, com enfoque no ganho de peso adequado e na prevenção de distúrbios nutricionais como diabetes mellitus na gestação e distúrbio hipertensivo específico da gestação. Também a importância da suplementação de ferro e ácido fólico e dos riscos gestacionais gerados pelo tabagismo e pelo consumo de bebida alcoólica.

As orientações sobre as práticas de cuidado com o RN, ficam sob responsabilidade dos alunos de graduação em enfermagem, as quais são desenvolvidas por intermédio de demonstrações em um manequim e exposição de imagens.

Já os alunos da odontologia, atuam no incentivo a prevenção de agravos a saúde bucal junto às futuras mães, estas se encontram sensíveis e atentas com o bem-estar de seus filhos, o que qualifica como um ótimo período para a refletir sobre esses tipos de ações.

Os Agentes Comunitários de Saúde, também são participativos, atuam na captação precoce das gestantes ao pré-natal e divulgando a possibilidade de estarem inseridas no grupo de gestante na UBS.

Vale salientar, que durante as ações todos os alunos e profissionais têm participação ativa, nas orientações e contribuições.

Contamos também, com o apoio de empresas privadas de Pelotas, por meio da doação de artigos de higiene e acessórios para a gestante e o bebê. Estes são distribuídos em forma de brindes e sorteios, como incentivo pelo interesse e participação no grupo e por concluírem o mínimo de 6 consultas de pré-natal, conforme preconizado pelo MS (Brasil, 2006). Após as conversas é oferecido ao grupo, um momento de confraternização.

O desenvolvimento desta proposta é articular teoria e prática, ampliando o conhecimento mediante a construção coletiva com vistas a oferecer uma assistência ao pré-natal com ações dinâmicas, inovadoras e de qualidade.

Vislumbra-se que humanizar e qualificar a atenção em saúde é aprender a compartilhar saberes e reconhecer direitos. A atenção humanizada e de boa qualidade implica no estabelecimento de relações entre sujeitos, seres semelhantes,

ainda que possam apresentar-se muito distintos conforme suas condições sociais, raciais, étnicas, culturais e de gênero (BRASIL, 2005).

#### 4 CONCLUSÃO

Concluimos que estamos desenvolvendo nossas propostas como planejado, de forma horizontal, buscando ampliar o acesso ao pré-natal, diversificando ofertas de atenção as gestantes com ações dinâmicas, inovadoras e de qualidade e ampliando o conhecimento mediante a construção coletiva.

A experiência relatada, demonstrou que a vivência dos alunos no PET Saúde é uma grande possibilidade de contribuir no desenvolvimento de um profissional que trabalha em equipe, conquista seu espaço e atua conforme os preceitos do Sistema Único de Saúde.

Passamos a entender que a atenção integral e interdisciplinar, também nos possibilita adquirir competências e habilidades que assegurem um agir voltado para o ser humano, em toda a sua complexidade com repercussões desse processo no individual-coletivo. E que a atuação entre os profissionais e acadêmicos pode influenciar positivamente na formação desse novo profissional e fomenta a busca da constante renovação de medidas de ações de educação, tornando o serviço de saúde ativo, dinâmico e atualizado.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde – SPS, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do parto. Humanização no Pré-natal e Nascimento**. Brasília: Secretaria Executiva, 2002.

Brasil, Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico Pré-natal e Puerpério**. Brasília: Atenção Qualificada e Humanizada, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde/Ministério da educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde : objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Ministério da Educação. Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

GIUGLIANI, E. R. J. **Problemas comuns na lactação e seu manejo**. J. Pediatr. (Rio J.). Porto Alegre, 2004.

RIOS, Claudia Teresa Frias; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v.12, n.2, pp. 477-486, 2007.